



Ata da Vigésima Quinta Reunião da Terceira Sessão Ordinária do Quinto Período da Décima Nona Legislatura, realizada no dia 04 de Maio de 2023.

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, nesta cidade de Valença, Estado do Rio de Janeiro, em sua sede à Praça XV de Novembro, 676, na sala do Plenário, reuniram-se à Câmara Municipal de Valença, sob a Presidência do Exmo. Sr. Vereador José Reinaldo Alves Bastos, os Exm^{os}. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Em seguida, o Senhor Presidente convidou a todos para rezarem a oração do Pai Nosso. Iniciando o expediente, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos solicitou à 1^a. Secretária, Fabiani Medeiros Silva, que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, respondendo a presença os Exm^{os}. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), José Reinaldo Alves Bastos (Naldo), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Havendo quórum legal, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos iniciou a leitura do expediente, que constou do seguinte: Dispensa da leitura da ata da sessão do dia 02/05/2023 e aprovação da mesma, passando a leitura à 1^a. Secretária, Fabiani Medeiros Silva. Ofício nº. 35/SMMA/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, em resposta ao requerimento nº. 116/21, de autoria do Vereador José Reinaldo Alves Bastos. Ofício /EXP/Nº. 136/2023, do Diretor-Geral da Câmara Municipal de Valença, Paulo Roberto Coelho Junior, à Mesa Diretora da Câmara Municipal, Presidente José Reinaldo Alves Bastos, com cópia ao Setor de Comunicação da Câmara Municipal de Valença, informando que ontem, por volta das 16 horas, foi constatado por servidores desta Casa, um princípio de confusão ocorrida no plenário, o que vai diretamente de encontro com o Regimento Interno desta Casa, onde o Presidente da CPI, Vereador David Nogueira, em tese, cerceou o direito de defesa das testemunhas inquiridas, uma vez que, tentou proibir o advogado Dr. Rodrigo Diniz Pereira Guimarães de registrar por vídeos os trabalhos da CPI, expondo o ocorrido; requerendo que sejam remetidas cópias dos registros fonográficos e audiovisuais de todas as



inquirições feitas referentes à Resolução 1.343/2023, que foi instaurada no intuito de constatar possíveis ineficácias de compras e contratos da Secretaria Municipal de Educação; que seja remetida cópia à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB 7ª. Subseção – Valença/Rio das Flores), a fim de que sejam apuradas as inobservâncias quanto às prerrogativas do advogado supracitado; que sejam remetidas cópias para a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar desta Casa, para que sejam tomadas as providências cabíveis. Ofício nº. 142/2023/GOV/PMV-RJ, do Secretário Municipal de Governo, Hiram de Avellar Pinto Junior, em resposta à indicação nº. 138/2023, de autoria da Vereadora Fabiani Medeiros Silva. Ofício nº. 222/2023/GAB/PMV-RJ, do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Valença, Luiz Fernando Furtado da Graça, em resposta ao requerimento nº. 116/2023, de autoria do Vereador José Reinaldo Alves Bastos. Termo de Rescisão do Processo Licitatório nº. 002, de 21 de janeiro de 2022, contrato 003/2022, com a Novace Gestão e Consultoria Ltda. Termo de Rescisão do Processo Licitatório nº. 0073, de 20 de janeiro de 2022, contrato 004/2022, com a Empresa Paixão Tour Transporte Ltda. O Vereador David Nogueira disse que deu entrada no expediente num recurso administrativo, no dia 02 de maio, às 13h40m, e a informação que teve do expediente é que ele seria lido hoje, e não viu o mesmo no expediente. Perguntou se o Presidente poderia lhe informar. O Presidente respondeu que o nome já disse, recurso administrativo, e o mesmo está na Comissão de Justiça e Redação. Projeto de Lei Ordinária nº. 43/2023, de 04/05/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, que dispõe sobre a realização de Teste do Olhinho nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Valença, e dá outras providências. O projeto será encaminhado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para exarar parecer. Projeto de Lei Complementar nº. 04/2023, de 04/05/2023, dos Vereadores José Reinaldo Alves Bastos, Fabiani Medeiros Silva e Paulo Celso Alves Pena, que altera o Artigo 18º §2º da Lei Orgânica Municipal, alterando o número de vereadores que passará segundos critérios constitucionais para 09 (nove vereadores), acrescentando o §2º-A, e dá outras providências. O Vereador Bernardo Machado perguntou quantas assinaturas tem o projeto. O Presidente respondeu que tem três. O Vereador Bernardo falou que não precisava nem ler, pois apresentação de emenda de projeto de lei tem que ter um terço de Vereadores. O Presidente disse que ele vai ser lido e vai ser ofertado aos Vereadores que quiserem assinar. O Vereador Bernardo falou que o Presidente Naldo está rasgando o Regimento, mais uma vez; disse que o projeto tem que ter 4 assinaturas. O Presidente falou que se ninguém quiser assinar, o projeto será arquivado. Informou que esse projeto exige um terço dos Vereadores, e tem 3 assinaturas. Disse que se algum Vereador quiser assinar, ele tramita, e se não quiser, ele será arquivado. Perguntou se o Vereador Eduardo Ávila desejava assinar o projeto. Pediu ao Vereador



para falar no microfone, para ficar registrado. O Vereador Saulo disse que o Presidente tinha que reduzir os cargos da Mesa e o duodécimo que vem da Prefeitura. O Vereador David falou que isso tinha que ficar registrado em ata, pois é crime de abuso de autoridade. O Presidente Naldo disse que compete ao Presidente da Câmara dirigir com suprema autoridade a política da Câmara. O Vereador Fábio Antônio pediu pela ordem várias vezes. O Presidente falou que se tivesse algum Vereador que quisesse assinar, que ficasse de pé. O Presidente informou que o projeto está arquivado. O Vereador Saulo disse que o Presidente está fugindo do foco, que são as denúncias. O Vereador Fábio Antônio disse que até concordaria, mas se esse projeto tivesse um parágrafo a mais, pois é uma situação que se trata do município e da representatividade da população do município e seus distritos; disse que isso é uma situação que não pode ser resolvida de uma sessão para outra; propôs que juntamente ao projeto venha anexado a diminuição dos repasses que vêm para essa Casa; disse que o Presidente não quer entender. Falou que a proposta que ele fez, o Presidente não quer acatar. Projeto de Lei Complementar nº. 052023, de 04/05/2023, dos Vereadores José Reinaldo Alves Bastos, Fabiani Medeiros Silva e Paulo Celso Alves Pena, que altera a estrutura administrativa da Câmara Municipal de Valença/RJ, modificando cargos de provimento por livre nomeação, assessores parlamentares específicos com simbologia CC-AP, sendo 36 cargos, passarão para 24, alterando a redação da Lei Complementar 255, de 08 de dezembro de 2022, que modificou a Lei 187/2015 em seu Art. 19, e parágrafo único, e dá outras providências. O Presidente Naldo explicou que esse projeto diminui um assessor de cada Vereador. Perguntou se algum Vereador desejava assinar o projeto, para dar continuidade. Disse que está arquivado o projeto. O Vereador David Nogueira disse que isso é uma vergonha e o Presidente quer enganar os bobos. Parecer da Consultora Jurídica à denúncia do Sr. Hélio Batista Bilheri Filho, que alega quebra de decoro parlamentar por gastos excessivos com o contrato do sistema de painel eletrônico e votação, opinando pelo envio da denúncia ao Ministério Público, para tomar as providências que julgar necessárias. O Vereador David Nogueira disse que essa denúncia precisa ser encaminhada para a Comissão de Ética. O Presidente Naldo disse que vai encaminhar ao Ministério Público. Relatou que esse processo licitatório está na Casa há um ano e meio, seguiu todo o trâmite e foi assinado pelo Bruno Abritta, cunhado do Vereador David. Falou para o Vereador questionar o Ministério Público. O Vereador Saulo Corrêa pediu que fosse consignado em ata o abuso de poder do Presidente, em não deixar tramitar uma denúncia. Disse que o Presidente está obstruindo e está usando de abuso de poder e abuso de autoridade, em não deixar as denúncias tramitarem nessa Casa. Falou que o Presidente está usando dois pesos e duas medidas. Reiterou que fosse



registrado em ata o abuso de poder do Presidente dessa Casa. O Presidente Naldo falou para constar em ata o que o Vereador Saulo pediu. Disse que todo o processo será encaminhado para o Ministério Público, juntamente com o processo licitatório. O Vereador Fábio Antônio disse que quer a ata da sessão por escrito. O Vereador Fábio Antônio pediu pela ordem várias vezes. O Vereador David disse que na condição de Presidente da Comissão, não recebeu a denúncia. Requerimento nº. 131/2023, de 04/05/2023, do Vereador Pedro Paulo Magalhães Graça, ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Valença, José Reinaldo Alves Bastos, solicitando o envio de Moção de Aplausos à equipe da Santa Casa de Misericórdia de Rio Preto, a saber: Sra. Maria Clara Medeiros de Souza (técnica de enfermagem), Sra. Ana Paula Martins (enfermeira), Sra. Ana Luisa Salgueiro de Almeida (enfermeira), Sra. Maria Aparecida Bastos Lopes (técnica de enfermagem) e Dr. José Rubens (médico), em reconhecimento à atuação desses profissionais no último dia 30 de abril. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente Naldo explicou que o motivo pelo qual essa proposição, encaminhada pelo advogado Hélio Bilheri, não é uma proposição legal da Câmara, pois as proposições legais da Câmara são projetos lei, emendas, substitutivos, pareceres e vetos. Leu o Art. 147 do Regimento Interno. Disse que essa licitação está nas mãos dos Vereadores, para poder pegar a licitação, debulhar e, se achar alguma irregularidade, que leve para o plenário e abra a Comissão Processante e casse a Presidência. Falou que não vai aceitar que um advogado, assim como foi a primeira denúncia, que ficou claro que foi uma denúncia montada, e a segunda denúncia também é montada. Disse que o regimento lhe dá a condição de encaminhar para o Ministério Público, e não tem órgão mais competente para lhe condenar. Falou que o processo licitatório ocorreu da forma mais transparente possível. Disse que não precisa vir uma denúncia forjada para criar uma Comissão Processante. O Vereador David disse que precisa que seja constado em ata porque é uma denúncia de um cidadão, e se é montada ou não, quem vai fazer essa avaliação é a Comissão de Ética e Decoro; falou que o Presidente está interpretando de forma unilateral e própria e não está deixando que os Vereadores que aqui foram direcionados interpretem e tirem seu ponto de vista; disse que as coisas aqui não estão nem iniciando, e é isso que tem feito com que o Presidente reiteradamente cometa crime de abuso de autoridade, cometa crime de quebra de ética e decoro, porque as denúncias sequer se iniciam; falou que a cidade inteira está contra o Presidente, que está criando um discurso de vitimismo, que não cabe mais. O Presidente Naldo relatou que conhece o cidadão Hélio Bilheri há mais de 20 anos, dizendo que nesse ano esse advogado foi para a rede social, acusou a Câmara de estar fazendo um processo licitatório e estar criando vagas de cartas marcadas. Perguntou se alguém viu algum



processo licitatório esse ano, na Casa. Disse que entrou com um processo de injúria, difamação e calúnia, e ele está magoado. Falou que os Vereadores vão ouvir a conversa gravada dele, e ele tentando extorquir vagas na Câmara. Disse que tem 5 denúncias contra o Vereador David e ninguém propôs ainda de tirá-lo da CPI, porque é necessária a saída do mesmo e ninguém se manifesta. Falou que a flecha só está voltada para ele (Presidente Naldo). Falou que os Vereadores nunca levantaram nenhuma lebre sobre esse processo licitatório. Disse que os Vereadores querem que ele vá para a Comissão Processante, para cassá-lo. O Vereador Saulo Corrêa disse o Presidente Naldo é o denunciado e não cabe ao mesmo participar disso. Falou que o Regimento diz que quem tem que tocar isso é o Vice-Presidente. Com relação às 5 denúncias contra o Vereador David, disse que o mesmo quer que as denúncias sejam encaminhadas para o Conselho de Ética da Casa. Falou que o Presidente Naldo está conduzindo de uma maneira autoritária e a todo o momento está tendo abuso de poder, fazendo com que as Comissões não trabalhem. Perguntou ao Presidente se vale a pena isso tudo, para ficar sentado nessa cadeira. O Vereador David disse que não tem nada com esse mar de lama entre o Presidente ou qualquer outra pessoa. O Presidente Naldo informou que não é denunciado que fica afastado, e sim o denunciante. Disse que está cumprindo o Regimento, lendo o Art. 147. Falou que o denunciado não desiste e fica presidindo até o dia que vira réu. O Vereador David afirmou que o Bruno não assinou esse processo licitatório. O Vereador Eduardo Ávila pediu que constasse em ata o abuso de poder do Presidente Naldo; disse que como está indo o parecer para o Ministério Público, está tomando um rito diferente dos outros, porque quando o Presidente fala a respeito do aluguel dos carros já estar aqui há muito tempo e ninguém se manifestou, apesar dele (Vereador Eduardo Ávila) ter feito um projeto de lei para regulamentar os carros, então ele se manifestou antes, isso não está no mérito. Falou que quebra de decoro é juízo de valor. O Presidente Naldo perguntou onde está a ilegalidade do processo. O Vereador David falou que o Bruno não assinou e o Presidente está inventando. O Presidente Naldo pediu para trazer o processo licitatório e mostrar para o Vereador David, com cópia para o Vereador Saulo e a quem mais de direito. O Vereador David explicou que não está querendo fazer juízo de legalidade, mas é um gasto que não concorda. O Presidente Naldo falou que se tivesse feito falcatrua no processo licitatório era outra história. Disse que durante um ano e meio esse carro serviu para todos, com exceção dos Vereadores Saulo, Fábio Antônio e Eduardo Ávila, e há um ano e meio esse telão também serviu para todos. O Vereador Saulo disse que o Presidente usa muito mais o tempo que os Vereadores, e isso é desleal. O Presidente Naldo disse que seus argumentos são consistentes. Pediu ao Setor Jurídico para fazer cópia desse processo e entregar aos Vereadores, falando para os mesmos



estudarem bem esse processo, dentro da Lei 866, que ainda está em vigência, porque houve legalidade para fazer dentro dessa lei. O Vereador Bernardo pediu pela ordem e se dirigiu ao Vice-Presidente. O Presidente Naldo falou que estava na Mesa e é o Presidente. O Vereador Saulo disse que tem que deixar o contraditório. O Vereador Pedro Graça disse que não podem continuar dessa maneira e vai se retirar, porque não dá para ficar aqui com essa discussão, onde não se chega a lugar nenhum. Disse que daqui a pouco vai ter uma intervenção de algum órgão externo. Falou que não está vendo chance de entendimento nessa Casa. Disse que não estão conseguindo nem conversar, pois o ambiente está muito ruim e não era para acontecer isso. Falou que fica o Presidente Naldo, tentando defender a Presidência, o plenário falando e a população sem entender nada. Fez menção às turbulências que passaram nessa Casa. Disse que chegou agora uma situação que não dá mais. Falou que não é possível que os 12 Vereadores não possam sentar, para tentar resolver uma situação que causaram. O Presidente Naldo disse que concorda plenamente. Comentou que quando surgiu essa divergência, começou em cima da moça que estava saindo do plenário; tinha dois companheiros e viu que tinha falado palavras que não condiziam com o momento; no dia seguinte foi à tribuna, se retratou, fez uma carta e foi na Secretaria de Educação e conversou. Disse que quando surgiu essa fala solta não tiveram mais entendimento, porque a culpa deveria ser só dele. Falou que dois companheiros se desligaram da Mesa para se defender e lhe deixar na boca do lobo. Disse que quando viram essa possibilidade, da fraqueza dos Vereadores que saíram do grupo e foram para o outro grupo, o mentor intelectual usou de subterfúgio para criar uma denunciante, só que as coisas não duram muito tempo; a própria denunciante foi pega num áudio, dizendo que ela tinha que dar continuidade e proteger o mentor, caso não, o mentor cortaria a cabeça dela; disse que ia perder o mandato em cima de uma denúncia falsa; falou que esse grupo cresceu e o mentor tampou a fazer reuniões, propondo não aceitá-lo como Presidente; disse que não poderia renunciar o mandato de maneira nenhuma. Relatou que quando surgiu essa luz no fundo do túnel, a própria Comissão de Decoro entendeu e pediu o arquivamento, não só da sua denúncia, como da denúncia que a Vereadora Fabiani Vasconcellos apresentou. O Vereador David disse que a Comissão não, pois foi sem o voto do Presidente da mesma, de forma ilegal, explicando que o recurso administrativo é para isso. O Presidente Naldo falou que o Vereador não quis dar o parecer. O Vereador David esclareceu que o processo não foi para ele. O Presidente falou que passando isso achou que as coisas fossem acalmar; disse que aí veio o Portal de Notícias, de uma matéria comprada, que gastou mais de 80 mil reais para impulsionar uma mentira, que está sendo processado pelo seu advogado; falou que aquilo fez com que aticasse novamente a vontade dos Vereadores lhe cassar. O Vereador David



perguntou se o tempo do Presidente não acaba. O Vereador Saulo disse que quando vão falar, para a sessão. O Presidente Naldo disse que hoje as coisas estavam tão bem casadas, porque o mesmo Vereador que começou a confusão lá atrás, que é o maestro, ele levantou a questão do parecer não ser encaminhado para a Comissão de Ética. O Vereador Saulo perguntou por que tem a Comissão de Ética. O Vereador Pedro Graça disse que entendeu a fala do Presidente Naldo e naquele episódio da denúncia, foi para sua Comissão, e foi pelo voto do entendimento, pois viu que ali não tinha uma necessidade de cassação; conversou com o Presidente e deu os dois pareceres que foram fundamentais, para que não fosse cassado. Lembrou que pediu ao Presidente que saísse da Presidência, pelo simples motivo... O Presidente falou que o Vereador Fábio Antônio lhe chamou de vagabundo. O Vereador Pedro Graça falou que fez seus dois votos junto com a Vereadora Fabiani, em favor do Presidente, e o projeto está arquivado. Relatou que pediu ao Presidente que saísse, tecendo comentários a respeito. Sabe que é difícil para o Presidente sair dessa cadeira, dizendo que tem certeza que o Presidente ia crescer muito num gesto desses. O Presidente Naldo disse que a denúncia está indo para o Ministério Público; se o Ministério Público encontrar ilegalidade, ele renuncia, e se não encontrar, não tem motivo para ele sair da Presidência. O Vereador Saulo disse que o Presidente falou que ia renunciar e não renunciou. O Presidente disse que não é obrigado a renunciar porque o Vereador quer. Disse que vai esperar o Ministério Público dar o parecer. O Vereador Eduardo Hanke disse que o Vereador Pedro Graça foi cirúrgico no que ele falou. Disse que o que não pode é essa cidade estar uma vergonha como está, com uma buraqueira, falta de remédio e tudo. Falou que essa Casa possa estar andando, porque teve roubo no CAPS, hoje, teve roubo no Postinho de Saúde, falta de remédio, falta de exame. Disse para dar sequencia na Casa e trabalhar. O Vereador Bernardo deixou bem claro, relatando que teve o episódio, teve atitudes da Presidência feitas contra sua pessoa, no pátio da Casa, a qual levou ao conhecimento de sua assessoria; teve com sua assessoria na presença o qual o próprio Presidente assumia toda a responsabilidade e desmente em frente a sua assessoria; quando quis fazer um vídeo lhe pediu que não fizesse, pois poderia atrapalhar ainda mais ele; e saiu da Mesa pelas arbitrariedades enquanto estava sentado ali; uma denúncia que veio para que ele avaliasse, mas não pôde ser avaliada; logo em seguida surgiu uma denúncia contra sua pessoa, onde teve uma manifestação nessa Casa, com todos os cartazes com a mesma letra e tinha funcionários da Casa animando a plenária; só que ele, com toda a tranquilidade, queria que a denúncia fosse até o final, que fosse apurado todos os fatos, que fosse aberta a Comissão Processante; disse que não faz parte de grupo político nenhum, mas respeita as lideranças que existem dentro do município. Disse que não vai ficar aqui, querendo transferir e



fazer discurso populista para querer ludibriar a população e querer embolar tudo. Relatou que a mesma funcionária que bota os cartazes e pede para filmar invadiu seu gabinete e foi falar com sua assessora, Dra. Letícia, inúmeras palavras de baixo calão. Fez menção à pressão que os funcionários sofrem dentro da Casa, para compartilhar e fazer fake news. Disse que hoje o que se discute aqui não é a denúncia dos carros, e sim a denúncia dos tablets. Perguntou o que tem a ver a denúncia dos carros. Falou que a população de Valença precisa entender de onde vêm os ataques. Disse que passado e travesseiro qualquer um tem, mas deitar com a cabeça tranquila não é para qualquer um. O Presidente falou que se tiver coagindo algum funcionário a fazer qualquer tipo de postagem sobre sua intervenção ou sobre sua obrigação, renuncia à Mesa. O Vereador David disse que discorda do Vereador Pedro Graça, quando ele fala que a cidade está parada por conta dessa Casa. Disse que isso é uma mentira, pois na semana passada votaram os créditos que vieram para cá e todos foram aprovados. Falou que essa semana já votaram o fato que a Prefeitura queria entregar um milhão e seiscentos mil para a empresa, sem nenhum tipo de prestação de contas legítima; então a Casa não está parada e hoje não tem nada para ser votado. Esclareceu que essa Casa não está parada por conta do que está acontecendo aqui. Disse que falar isso é jogar uma culpa que não é dos 12 Vereadores, até porque todas as votações tiveram Vereadores participando. Esclareceu que falar também que essa confusão começou no dia que o Presidente falou da ruivinha aqui também é equivocado, pois começou desde quando ele teve a coragem de abrir uma CPI dentro dessa Casa, para poder investigar as coisas que estão acontecendo dentro da Secretaria de Educação e dali para frente teve um monte de denúncia infundada contra ele e depois disso provaram do próprio veneno, porque foi descuidado com o microfone aberto e acabou se sujando e criando essa situação, uma fala machista que já foi comprovada e uma sequência de arquivamentos arbitrários e ausência de pelo menos o início dos procedimentos devidos. Disse que não tem que colocar todo mundo no mesmo bolsão, pois cada um tem sua opinião. Em seguida, a Vereadora Fabiani Vasconcellos deu prosseguimento à leitura do expediente. Requerimento n.º. 132/2023, de 04/05/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, encaminhando o Projeto de Emenda à Lei Orgânica, que dispõe sobre a redução em 50% (cinquenta por cento) no valor mensal dos subsídios pagos aos Vereadores do Município de Valença/RJ, para o mandato que se inicia em 01 de janeiro de 2025, e dá outras providências. Os Vereadores David Nogueira e Bernardo Machado pediram discussão, sendo marcada para a próxima sessão, dia 09/05/2023. Indicação n.º. 144/2023, de 04/05/2023, do Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva, em caráter de urgência, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Valença, Luiz Fernando Furtado da Graça,



solicitando que seja restaurada as pontes do Rancho Novo, Estrada do Ronco D'Água. Indicação n.º. 145/2023, de 04/05/2023, do Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva, em caráter de urgência, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Valença, Luiz Fernando Furtado da Graça, com cópia ao Secretário Municipal de Serviços Públicos e Defesa Civil, Carlos Henrique Barros Machado, solicitando que seja feito os seguintes reparos na Estrada Valença x Conservatória, Bairro Rancho Novo, Cachoeira do Ronco D'Água: 1- roçagem e capina; 2- operação tapa-buracos e outros serviços vistos como necessários. Indicação n.º. 146/2023, de 04/05/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, ao Secretário Municipal de Serviços Públicos e Defesa Civil, Carlos Henrique Barros Machado, solicitando o reparo do piso e da pintura da faixa de pedestre localizada na Rua Mário Castilho, em frente a uma das entradas do Mercado Municipal. Indicação verbal do Vereador Bernardo Machado, solicitando que o expediente seja enviado para o gabinete de todos os Vereadores, através de seus e-mails, até às 15 horas do dia da sessão, porém as propostas continuam sendo entregues até às 16 horas do dia anterior. Todas as Indicações foram deferidas pela Presidência e serão encaminhadas aos órgãos competentes. Logo após, o Senhor Presidente José Reinaldo Alves Bastos passou o uso da Tribuna aos Senhores Vereadores, por sistema de rodízio. O Vereador David Barbosa Nogueira (David Nogueira) cumprimentou a todos. Disse que ninguém fica à vontade para trabalhar em meio a esse contexto bélico e tão pesado. Falou que é um equívoco dizer que essa Casa está parada por causa de discussões internas, explicando que aqui ninguém se negou a votar nada. Disse que essa é uma Casa de maioria e não se decide nada sozinho. Perguntou onde quer se chegar com a intransigência que se vê aqui. Falou que abriu a CPI aqui dentro e daí para frente as coisas foram se atropelando. Relatou que entrou no dia 02 de maio com um recurso administrativo que teria que ser lido no expediente; disse que já vai cobrar ao Presidente da Comissão de Justiça e Redação, porque é o Presidente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar e o processo não foi para sua mão. Falou que precisam obedecer à ordem e a legalidade. Disse que hoje está se fugindo de um julgamento dos próprios Vereadores, explicando que não precisa mandar para o Ministério Público se essa Casa tem autonomia funcional e administrativa para atuar. Falou que todo mundo aqui tem o direito de trabalhar e fazer seu trabalho com dignidade. Relatou que está com quatro denúncias aqui que o advogado que vem denunciar sai de dentro do gabinete do Presidente e a denúncia vem e cai aqui de paraquedas. Disse que chega a ser um absurdo ter que chamar a Comissão de Prerrogativa da OAB para cá, para tentar intervir numa situação que só querem tumultuar a CPI. Perguntou quem foi a pessoa que foi inquirida aqui e foi destrutada. Explicou que optaram por não transmitir a CPI por questões técnicas dessa Casa. Disse que essa Câmara não aceita mais os



gastos que estão sendo feitos pelo Presidente atual, e quem errou vai ter que devolver o dinheiro. Comentou que está com um ofício em suas mãos que chegou do INEPAC – parecer 282/2023 do INEPAC, à Diretoria da Câmara, lendo o mesmo. Falou que esse piso vai ter que ser arrancado, pois foi colocado sem consultar o INEPAC; perguntou quem vai pagar esse prejuízo. Explicou que não quiseram a renovação do contrato. O Vereador Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila) cumprimentou a todos. Relatou que hoje o próprio Presidente deixou registrado que ele nunca usou o carro dessa Casa; nem ele, nem o Vereador Saulo e nem o Vereador Fábio Antônio; disse que isso foi muito importante para ele. Falou que os olhos da população de Valença têm se voltado para essa Casa, cada sessão está batendo recorde e isso é muito bom, pois só tem medo do público quem tem algo a esconder. Deixou claro que é morador de Barão de Juparanã, se candidatou pela 1ª vez e foi o único adversário do distrito que pôde vencer junto com o Presidente, que já tinha 5 mandatos. Esclareceu que respeita a pessoa José Reinaldo Alves Bastos, mas não concorda com o Vereador Naldo, e por isso é oposição. Disse que não concorda em reduzir o número de assessores, mas isso é tema para outro dia; falou que só tem 3 assessores e todos sabem quem são. Falou que os valores dos tablets são um escárnio. Explicou porque não concorda com o uso dos carros. Falou que Juparanã não tinha ambulância e a primeira coisa que pediu para o Deputado Federal Luiz Antônio e assim foi feito, com atendimento 24 horas; disse que tem que trabalhar pelo coletivo. Relatou que Juparanã ficou anos com ruas esburacadas e agradeceu aos Deputados André Corrêa e Luiz Antônio, que enviaram esses asfaltos junto ao Estado. Disse que é essa política que acredita. Falou que não pode vir uma denúncia e ele mesmo gerir sobre a denúncia, pois é abuso de poder e está na Constituição. Pediu que a população de Valença volte seus olhos para essa Casa, pois é muito importante quando se compara a fala com as atitudes, porque assim sabe se pode ou não confiar nessa pessoa. O Vereador Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke) cumprimentou a todos. Parabenizou a Igreja Metodista, pela recuperação que foi feita no Cruzeiro. Disse que em momento algum o Executivo esteve presente. Fez menção ao roubo que aconteceu no Postinho de Saúde do Barroso; perguntou como que ninguém viu, não tinha câmeras na localidade e como vai ficar a população. Disse que como Presidente da Comissão de Saúde tem sempre brigado por um Postinho de Saúde no Bairro Laranjeiras, na Santa Cruz e no Santa Rosa 2. Comentou que na madrugada de ontem roubaram o CAPS; perguntou novamente como vai ficar a população de Valença. Perguntou se o seu projeto, que é a implantação de câmeras na cidade, seria tanto custo para o Executivo ou um dinheiro jogado fora; disse que seria um investimento muito bom para nossa cidade. Relatou que tem falado sobre o Segurança Presente, que



estaria fazendo a ronda na cidade também, ajudando a Polícia Militar; disse que tem também o Bairro Presente; perguntou se eles não ajudariam nesse ocorrido. Falou que Valença não é como antigamente; disse que está querendo sempre segurança. Disse que está vendo nas redes sociais que a Câmara precisa andar e precisa mesmo, mas que os projetos dos Vereadores não sejam engavetados, porque Valença precisa; falou que sempre estará brigando por uma Valença melhor. Criticou a falta de sinalização em frente à obra do Teatro Rosinha de Valença. Fez menção a um novo projeto de lei para esses animais na cidade; disse que duvida que Valença não tenha um terreno para tirar esses animais da rua e colocá-los nesse local; pediu a colaboração dos Vereadores. Fez menção a uma subunidade de um Posto de Saúde no Bairro Laranjeiras, com atendimento duas vezes por semana. Teceu comentários sobre a falta de um Centro de Imagem em Valença. Fez menção à melhoria que está tendo agora com o asfalto. Disse que enquanto estiver nessa Casa estará brigando pela saúde e pela melhoria de nossa cidade. A Vereadora Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos) cumprimentou a todos. Comentou que a sessão legislativa, há quase 60 dias, é composta de dois momentos, um momento onde os Vereadores colocam situações, que fica estarecida de estar presenciando em nosso município. Se dirigiu aos Vereadores Fábio Antônio e Eduardo Hanke, dizendo que a Vereadora está presente, pois fizeram questão de se pronunciar durante o dia, dizendo que a Vereadora estava com medo de estar presente na sessão, e inclusive passando mal, porque a TV Rio Sul foi até o Mercado Princesa ontem. Esclareceu que infelizmente a TV Rio Sul não foi lá lhe entrevistar, e foi venda de serviços e produtos. Informou que ontem ela esteve sim no Hospital Gustavo Monteiro Junior, com sua irmã Juliana, que está com câncer, e faz questão de cuidar dela presencialmente. Fez um convite ao Presidente Naldo, dizendo que só sairão dessa Mesa, que foram imbuídos nesse cargo, inclusive com aqueles Vereadores que estavam com eles, e não tiveram a hombridade de continuar caminhando com eles, somente através da Justiça. Disse que entraram hoje nessa Casa com um projeto de lei, no qual mudariam a Lei Orgânica Municipal, se tivesse a assinatura de mais um Vereador, mas infelizmente o mesmo não terá prosseguimento. Teceu comentário sobre o requerimento que apresentou hoje, à Mesa Diretora desta Casa Legislativa, encaminhando o Projeto de Emenda à Lei Orgânica, que dispõe sobre a redução em 50% (cinquenta por cento) no valor mensal dos subsídios pagos aos Vereadores do Município de Valença/RJ, para o mandato que se inicia em 01 de janeiro de 2025. Disse que começaram com um primeiro entendimento, cancelando o contrato do painel eletrônico e dos carros dessa Casa. Disse que seria uma economia de mais de cinco milhões de reais, que traria investimento para a nossa cidade. Acha que aqui, na Casa Legislativa, dariam uma resposta para as pessoas. Teceu



comentários sobre o projeto de lei que apresentou hoje, que dispõe sobre a realização de Teste do Olhinho nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Valença. Teceu comentários também sobre a indicação que apresentou, solicitando o reparo do piso e da pintura da faixa de pedestre localizada na Rua Mário Castilho, em frente a uma das entradas do Mercado Municipal. Relatou que muitas vezes não se sente confortável de estar participando das discussões calorosas que acontecem na Câmara, não se sente confortável de ficar disputando o microfone com os Vereadores, e como tem seu tempo regulamentar na tribuna o usa da maneira que lhe cabe. Acredita que este seja um momento muito triste para a nossa cidade e uma antecipação de 2024. O Vereador José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro) cumprimentou a todos. Deixou claro e não pode negar que por várias vezes usou os carros da Câmara e sempre foi bem atendido. Explicou que o que às vezes ele não concorda é que um carro que custa em torno de 114 mil reais pague um aluguel por ele durante 4 anos; disse que é contra o aluguel do carro; falou que é a mesma coisa com relação aos computadores. Com relação a reduzir o número de Vereadores, acha que tira um pouco da democracia que é pregada nessa Casa, pois vai tirar a representação da Casa; disse que se pode ter de 9 a 15, 12 está na média. Falou que seus assessores trabalham. Falou que a seu ver a Casa tem que ser gerida como uma empresa particular, como um comércio, porque ela tem condições de fazer devoluções ao Executivo; disse que esse dinheiro poderia ser usado numa estação de tratamento em Santa Isabel, em Postos de Saúde. Disse que pôde entrar para a política depois que sua vida financeira estava definida, mas a população está carente e isso pode ser feito. O Vereador Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa) cumprimentou a todos. Pediu para não levarem as coisas que fala nessa Casa para o lado pessoal; disse que são posicionamentos e pontos de vista diferentes. Falou que a primeira coisa é uma narrativa que estão querendo construir, para levar esse grupo dos nove contra a população, é dizer que a Casa parou e que Valença não anda por conta dos nove Vereadores que estão fazendo birrinha. Informou que hoje não tem nada para votar. Falou que os créditos que vêm da Prefeitura e os projetos importantes são todos votados. Disse que outra hipocrisia que estão querendo colocar, é colocar esses nove Vereadores contra esse projeto, que foi assinado por três Vereadores, para reduzir a representatividade da Casa, de trazer de doze para nove Vereadores; falou que querem trazer de doze para nove e não mexe no duodécimo da Casa (no dinheiro que vem da Prefeitura). Informou que em seu biênio o duodécimo era de seis milhões, seiscentos e dezoito mil e quinhentos reais; ano passado o duodécimo dessa Casa foi de nove milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil e quinhentos e onze reais, ou seja, um acréscimo de dois milhões e trinta e nove mil reais; perguntou se é racional reduzir o número de Vereadores; acha que a discussão é reduzir o



duodécimo; esclareceu que o repasse da Casa Legislativa (duodécimo) é até 7%; disse que não cabe diminuir o número de Vereadores nessa Casa. Com relação a esses contratos que foram rompidos, disse que quando foi Presidente dessa Casa não fez um aluguel de carro. Informou que sua gestão foi a que menos gastou combustível, na história recente da Câmara de Vereadores. Acha que esse valor do aluguel dos carros poderia ser empregado em prol de Valença. Disse que outra coisa que está acontecendo aqui é que tudo que acontece de errado é culpa do André Corrêa. Falou que estão desviando as coisas e o que aconteceu aqui foi muito sério, foi um machismo, e tem pessoas que ganham cargo de comissão aqui, melhorando seu salário, para defender essas pessoas. Falou que não tem nada na Casa que não esteja sendo votado. Disse que a Casa tem um regimento e um Conselho de Ética. Fez menção ao piso que está no plenário, em cima de um ladrilho hidráulico, de 1900, sem critério nenhum e sem ouvir o INEPAC, e um dinheiro que vai ser jogado fora, porque vai ser obrigado a retirar. Falou que estão brigando para dar economicidade para essa Casa. Disse que tem mais coisas que têm que otimizar o recurso público. Falou que o certo é que essas denúncias fossem levadas para a Comissão, e a mesma ia decidir. O Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista) cumprimentou a todos. Relatou que como Presidente da Comissão de Educação hoje recebeu uma denúncia, referente à falta de monitores nas creches, lendo o ofício. Falou que o que mais lhe espanta quando recebe esse ofício, como Presidente da Comissão de Educação, é ver como tem tentado interferir nessa CPI o tempo todo. Informou que são muito respeitosos com todas as pessoas que estão sendo ouvidas, e a todo o momento o advogado que fez a denúncia interrompe de forma grosseira; disse que só pedem que o mesmo tenha respeito. Pediu que tomem cuidado com os bloqueios, porque tem muito fake news e ninguém bloqueia, mas bloquearam o Cleber, um cidadão que está sempre presente on-line, porque expressou sua opinião; disse que hoje a Aline Myrrha foi bloqueada também; pediu que isso não aconteça mais. Com relação à colocação do voto, informou que estava há um ano cobrando que essa empresa Princesa da Serra tivesse o contrato rescindido, pois não cumpre com seus deveres, citando alguns. Disse que a lei do subsídio é uma lei antiga e não foi criada agora; falou que a lei foi criada pelo Governo Federal e tem que passar pelos crivos do Governo Federal e essa Casa não tem nada a ver, desde que o Fernandinho “mate no peito”, pois é uma questão do Executivo; disse que esse contrato precisa ser rescindido. Deixou claro que a rota dos alunos que são transportados pela Prefeitura nada mudou, porque a mesma tem mais de 10 ônibus, tem vans e são 44 linhas terceirizadas. Disse que não vai aceitar que sua imagem seja colocada como se tivesse votado contra os alunos. Esclareceu que votou contra uma empresa que quer receber um cheque em branco sem apresentar os documentos. Fez menção à mudança



dos Vereadores nas Comissões, dizendo que uma das intenções foi tirar o Vereador David Nogueira da Comissão de Justiça e Redação, e talvez nem ele (Vereador Ailton) fosse o alvo, mas acabou caindo da Comissão de Transporte. Com relação a isso tudo que está acontecendo, pediu ao Presidente para tentar seguir o Regimento na questão das falas então; cada um vai ter 2 minutos para explanar a opinião que tem; disse que não dá mais para ficar aqui até 9 horas da noite com uma discussão que não vai levar a lugar nenhum, porque as denúncias vão continuar; pediu que as coisas sejam pesadas do mesmo jeito e que os ritos sejam tocados de forma igualitária. Falou que estão colocando fake news com seu nome, mas isso não vai lhe atingir. O Vereador Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado) cumprimentou a todos. Comentou que na terça-feira esteve presente na ALERJ, junto com o líder Dr. Serginho, onde foi tratar de um assunto relacionado à parte dos laboratórios de iniciação científica, que é o Intramuros, que está sendo instalado tanto no CIEP Costa Junior, em Chacrinha, quanto no CIEP São José das Palmeiras, que está em fase final, para entregar para a população. Deixou bem claro que como Vereador joga dentro dos cofres do Executivo uma ação que vai atender as crianças e os jovens, uma arrecadação de mais de 600 mil reais em seu primeiro mandato. Trouxe outra notícia, que é o curso do 3º. Viradão; disse que nesse sábado estará realizando no CIEP Costa Junior, em Chacrinha, com mais de 180 pessoas já inscritas. Disse que gostaria de apresentar todo o Programa Participação, que hoje consegue desenvolver em vários segmentos da cidade, ao qual os próprios empresários e microempreendedores lhe procuram, para dar oportunidade de trabalho a essas pessoas que têm se capacitado nos diversos cursos. Disse que está aqui como representante, como os 12 Vereadores estão. Falou que tudo na vida são momentos, e existem momentos que precisa entender qual o lado que você precisa estar. Disse que hoje está do lado da população e das pessoas que buscam ter uma voz dentro dessa Casa, e que hoje não conseguem. Relatou que tem uma denúncia do Hélio, que fala de tablet e tudo que foi utilizado aqui; disse que a denúncia do Hélio não fala de carro e não fala de piso, e o mesmo só queria que fosse cumprido o rito. Perguntou como vão trabalhar. Perguntou qual a resposta, dentro das Comissões, que vão poder dar para o Hélio, por exemplo. Falou que as Comissões precisam trabalhar dentro de todos os ritos. Perguntou cadê a democracia. Reiterou que precisa que os ritos sejam cumpridos dentro dessa Casa, de forma que os Vereadores possam trabalhar. Com relação ao projeto de lei apresentado hoje, nº. 04/2023, disse que projeto de lei de Emenda da Lei Orgânica Municipal, tem que ter pelo menos 1/3 dos Vereadores ou ser de iniciativa do Prefeito, no Art. 168 do Regimento Interno dessa Casa; falou que a matéria colocada, que é a diminuição do número de Vereadores está utilizando, mais uma vez, o populismo nessa



Casa. Disse que a Constituição Federal dá os parâmetros no Art.29 e dizer que assim haverá economia também é outra mentira; explicou que o repasse do duodécimo tem como parâmetro o número de habitantes e não a quantidade de Vereadores. Esclareceu que se houver a diminuição de Vereadores a Câmara continuará a ter o direito de receber os 7% da receita municipal conforme o Art. 29-A, e vai sobrar mais dinheiro. Fez menção à questão do subsídio para a empresa de transporte do município, dizendo que não votou a matéria porque não estava na sessão, mas se estivesse teria rejeitado. Perguntou se o repasse é uma previsão, por que não entrou na LOA. Disse que quando a matéria chegou a essa Casa ele buscou e trouxe na tribuna que precisavam trazer as pessoas para discussão e fazer uma audiência pública, com os pais, com as diretoras e com o Executivo. Informou que a maior parte dos alunos que são transportados pela empresa é do Estado. Falou que é simplesmente, mais uma vez, um populismo, querendo tirar a denúncia do Hélio Bilheri e jogar para cima que tem 9 Vereadores contra a população. Disse que o golpe está aí, cai quem quer. O Vereador Saulo perguntou qual o prazo de duração da sessão. O Presidente respondeu que é até às 22 horas. O Vereador Presidente José Reinaldo Alves Bastos (Naldo) explicou que quando fez referência à sua filha e foi até ironizado é porque não ficaram no lugar que ficou, tecendo comentários a respeito. Disse que as pessoas são cruéis por natureza, e massificam os contratos, mas quanto este carro foi útil nessa Casa. Relatou que fizeram uma reunião nesse plenário, junto com o Vereador Pedro, Vereador Davi, Hiran e a pregoeira, Bia, e ficou acertado que houve um erro e que a merenda ia acertar no dia seguinte, mas quando vieram para a sessão, no mesmo dia, abriram a CPI, e no mesmo dia que abriram a CPI, ninguém ouviu nenhum Vereador falar que o Vereador difamou, injuriou, caluniou toda uma Secretaria e toda uma instituição; depois desse dia as pessoas vieram a essa Casa para fazer sua defesa, onde gerou o desconforto e de fato ele replicou algumas falas, e falaram que ele se excedeu mais do que quem difamou, caluniou e injuriou. Disse que entraram com uma denúncia, fizeram uma manifesto e vieram 5 pessoas, e pegou um Vereador instigando a pessoa que propôs essa ação de machista; porém no decorrer de tudo rodou um áudio que ela menciona o nome do André Corrêa. Falou que quando isso aconteceu, a Vereadora Fabiani que era uma das vítimas legítima, personalíssima, juntamente com a “ruivinha”, que enviou uma carta para essa Casa proibindo que qualquer Vereador ou qualquer pessoa usasse o nome dela, porque ela se deu por satisfeita com a sua carta de retratação, achou que fosse acalmar. Fez menção ao Art. 53, dizendo que a denúncia veio tão vazia, mas seria enriquecida dentro da Casa, porque denúncia nem faz previsão e a Casa adotou o método de projeto; leu o art. 53, dizendo que assim aconteceu. Com relação ao Art. 42, que tanto se fala, é da Lei Orgânica, lendo o mesmo; esclareceu que não é o denunciante e



sim o denunciado. Disse que todos os ritos foram iguais, pois foram encaminhados para o Consultor Jurídico. Quer que o Vereador pegue o processo licitatório e encontre uma irregularidade. Explicou que essa denúncia pode ser encaminhada ao Ministério Público, para que o mesmo defina. Perguntou como vai mandar um projeto totalmente ilegal para uma “naja” lhe engolir. Falou que se o Ministério encontrar irregularidade, o mesmo vai mandar para a Comissão de Decoro, e vai sugerir o indiciamento do réu. Disse que quando o Vereador usou a tribuna e ele (Presidente Naldo) pediu para pegar o parecer do INEPAC, ele não quis lhe dar, e ele leu o parecer condenando o assoalho da Casa, mas ele não quis dar continuidade na leitura; relatou que no mesmo parecer, na sala do gabinete da Presidência da Câmara foi constatado que possui revestimento moderno no piso, aceitando que haja uma averiguação e se o piso de ladrilho hidráulico esteja sob a cobertura e seja constatado sua presença, solicita também que seja retirado o revestimento; perguntou quem é que vai pagar por isso; esclareceu que o piso hidráulico do plenário está preservado e lá foi concretado e não tem mais piso hidráulico. Reconheceu que às vezes se excede, dizendo que nunca se excede por inverdades, tecendo comentários a respeito. Perguntou como pode confiar nas pessoas que querem ser o dono de Valença. Deixou bem claro que respeita a posição de todos, sobretudo dos Vereadores que querem fazer um trabalho dignificante para a população. Informou que a matéria que foi rejeitada foi votada no ano passado (cento e quarenta e um mil reais) a título de contrapartida; disse que votaram a favor os Vereadores Amauri, Celsinho do Bar, Fabiani e Naldo; esclareceu que essa matéria não pode mais tramitar na Casa, e essa quantia de cento e quarenta mil reais só não veio à luz da Câmara porque o dia que convocou a gerente da empresa, o plenário foi esvaziado. Disse que o mais importante para os Vereadores é conhecer, no mínimo, o Regimento Interno, e conhecer todo contrato firmado entre o município e as empresas prestadoras de serviço. Falou que nunca viu o Distrito de Barão de Juparanã receber tanto investimento como está recebendo; disse que se não tivesse a oposição, tem certeza que o distrito estava esburacado, pois a oposição é a arma do negócio. Disse que os Vereadores podem fazer com que a cidade cresça. Falou que quer que faça uma auditoria em todos os contratos, e se tiver alguma irregularidade vai acatar o pedido do Vereador Pedro Graça. Disse que tem consciência de que nunca traiu um companheiro. Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Sr. Presidente José Reinaldo Alves Bastos encerrou a sessão. Eu, _____, Rosângela Maria Garcia Farany, Agente Técnico Legislativo, que redigi e digitei. E eu, _____, Fabiani Medeiros Silva, 1ª. Secretária, subscrevo. Valença-RJ, 04 de Maio de 2023.